

Ano 5, 2023

V SEMICA

Seminário de Iniciação Científica de Araras

Anais do V Seminário de Iniciação Científica
da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

ARARAS

**ANAIIS DO V SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FACULDADE
SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS**

Administração

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira
Diretora Executiva Administrativa: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora Executiva Acadêmica: Profa. Dra. Ana Maria de Mattos Rettl
Diretora Executiva Financeira: Susana Moreira Passos
Diretor Executivo de Novos Projetos: José Luiz Cintra Junqueira Filho
Diretor de Extensão: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Júnior
Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa: Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Diretor de Graduação: Prof. Dr. Guilherme de Menezes Succi
Gerente Administrativa: Bianca de Almeida Batista
Coordenadora do Curso de Medicina: Profa. Dra. Fatima Aparecida Henrique Lotufo
Coordenadora Pedagógica: Profa. Dra. Geisiany Maria de Queiroz

Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica

Profa. Dra. Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves
Prof. Dr. Daniel Henrique do Amaral Corrêa
Profa. Dra. Patrícia Maria Wiziack Zago

Comissão Organizadora do V SEMICA

Profa. Dra. Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves
Profa. Dra. Geisiany Maria de Queiroz Fernandes
Prof. Dr. Daniel Henrique do Amaral Corrêa
Profa. Dra. Fátima Aparecida Henrique Lotufo
Profa. Dra. Patrícia Maria Wiziack Zago
Presidente do Centro Acadêmico – Deyvid Gleydson Facundo de Souza
Vice-presidente do Centro Acadêmico – Victor Eli Casagrande Camargo
Diretora de Ligas Acadêmicas – Carina Calió Sanches

Colaboradores

Adriana Maria Fischer Castilho
Isabela Borsonello Rocha
Sara Raquel de Jesus Nascimento
Tatiane Baptistella Cerri

Organização e Normalização do Anais

Ana Paula de Oliveira

Criação

Samanta Capeletto

Endereço de correspondência

Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras
Av. Dona Renata, 71 – Centro
13600-001 – Araras – SP – Brasil
(19) 3508-0700

**Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca
São Leopoldo Mandic - Araras**

Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic – Araras – SP (5.2023: Araras, SP).

Anais do 5º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, 10 de outubro de 2023, Araras / Organizado por Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves, Geisiany Maria de Queiroz Fernandes, Daniel Henrique do Amaral Corrêa, Fátima Aparecida Henrique Lotufo, Patrícia Maria Wiziack Zago, Deyvid Gleydson Facundo de Souza, Victor Eli Casagrande Camargo e Carina Calió Sanches. – Araras: Faculdade São Leopoldo Mandic, 2023.

35f.

1. Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Medicina. I. Alves, Flávia Cilene Maciel da Cruz. II. Fernandes, Geisiany Maria de Queiroz. III. Corrêa, Daniel Henrique do Amaral. IV. Lotufo, Fátima Aparecida Henrique. V. Zago, Patrícia Maria Wiziack. VI. Souza, Deyvid Gleydson Facundo de. VII. Camargo, Victor Eli Casagrande. VIII. Sanches, Carina Calió. IX. Título.

Ana Paula de Oliveira – CRB/8 11096

An V Sem Iniciaç Cient Fac São Leopoldo Mandic, Araras, ano 5, 2023, p. 1-35



• PIC •

- 08 *Percepções de confiança nas vacinas e hesitação vacinal entre médicos e acadêmicos de medicina*

Sophia Bazo Diniz, Clarice Santana Milagres

- 08 *Efeitos adversos relacionado as vacinas contra SARS-COV2 no brasil e no município de Araras-SP*

Fernando Ancilago, Rhayssa Marina Frare, Patrícia Maria Wiziack Zago

- 09 *Perfil socioeconômico, demográfico e obstétrico de gestantes atendidas em uma maternidade de atenção terciária do interior de São Paulo*

Luiza Buzolin Franco, Fátima Aparecida Henrique Lotufo, Lia Maristela da Silva Jacob

- 09 *Determinação do intervalo QT como indicador do risco durante a terapia com psicofármacos: uma revisão bibliográfica*

Bruna Giraldi, Antônio Carlos Assumpção

- 10 *Conhecimento dos Acadêmicos de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic Araras sobre o Aleitamento Materno*

Ana Julia Mauri Delli Colli, Lia Maristela Jacob

- 10 *Análise do perfil de metilação de genes envolvidos nos adenocarcinomas de próstata*

Gabriela Bento, Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves

- 11 *Práticas integrativas e complementares: a contribuição da fitoterapia associada a scaffolds tridimensionais na cicatrização tecidual*

Daiane Moreira Cerasomma, Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves, Fernanda Oliveira de Gaspari de Gaspi

- 11 *A evolução dos paradigmas e das técnicas da ressuscitação cardiopulmonar até os dias atuais e perspectivas futuras*

Giovanna Xavier de Almeida, Geisiany Maria de Queiroz, Patrícia Maria Wiziack Zago

An V Sem Iníciac Cient Fac São Leopoldo Mandic, Araras, ano 5, 2023, p. 1-35

- 12 *Efeitos da equoterapia na alteração postural e no equilíbrio em crianças: uma revisão integrativa*
Dyana Carolina Teixeira Trevisan, Ivana Daniela César
- 12 *Prevalência e preditores de ideação, planos e tentativa de suicídio entre universitários*
Vivian Mei Matuoka, Patrícia Maria Wiziack Zago
- 13 *Perfil epidemiológico das crianças e adolescentes usuários de um serviço de estimulação e reabilitação neurológica localizado no município de Araras*
Kerenny Mariane de Almeida, Tássia Fraga Bastos
- 14 *Impacto da COVID-19 na saúde mental dos estudantes do curso de medicina*
Amanda Dias Biolchi, Lisie Tocci Justo
- 14 *Funcionalidade e Depressão em Idosos institucionalizados: revisão integrativa*
Alexandre Augusto César Ferro Alves, Ivana Daniela César
- 15 *O tecido adiposo como um órgão endócrino: uma revisão sistemática*
Henrique Villa, Danilo Roberto Xavier de Oliveira Crege
- 15 *Avaliação da qualidade de vida no trabalho em profissionais de um hospital escola em SP*
Leonardo França Araújo, Marcio Cristiano de Melo
- 16 *Associação entre Diabetes mellitus e doenças cardiovasculares no município de Araras/SP*
Ana Cláudia Teixeira, Lisie Tocci Justo
- 17 *Saúde das pessoas transexuais, travestis e transgênero com foco na atenção primária em saúde: revisão integrativa da literatura*
Vinícius Henrique Bernardes, Marcio Cristiano de Melo
- 17 *Uso de substâncias psicoativas por estudantes de um curso de medicina do interior do Estado de São Paulo*
Luccas Pedro Panini, Elizabeth Regina de Melo Cabral, Tássia Fraga Bastos



• PESQUISA •

- 19 *Incidência de corrimentos vaginais na população feminina atendida em uma expedição de saúde no OIAPOQUE – AP em junho de 2023*

Amanda Caroline Bernardes, Guilherme Simões Jardim, Luccas Pedro Panini, Igor da Cunha Pires, Vinícius Henrique Bernardes, Otávio Augusto Aguiar Ravazzi, Elizabeth Regina de Melo Cabral

- 19 *COVID-19 e as infecções relacionadas à assistência à saúde (iras): implicações no perfil de internados em uma UTI do interior de São Paulo*

Higor Netto Roizenblit, Ana Luiza Augusto, Júlia Romano Favoretti, Victor Eli Casagrande Camargo, Juliana Cristina Tangerino

- 20 *Mortalidade infantil e peso ao nascer, nos períodos 2011 a 2013, 2014 a 2016 e 2017 a 2019 em Araras*

Natália Germano Francisco, Mônica Gonçalves Maciel, Rebeca Borges da Silva Avelino, Renan Righe, Pedro Gallina, Paulo Galgaro e Paulo Victor Amaro Faria, Elizabeth Regina de Melo Cabral

- 20 *Número de consultas de pré-natal e peso ao nascer, nos períodos 2011 a 2013, 2014 a 2016 e 2017 a 2019*

Victor Eli Casagrande Camargo, Augusto Machado; Karina Gallo, Stefano Pessa, Thayna Verdile, Vanessa Bernardi, Thaís Magalhães, Bruno Emerich

- 21 *Distribuição de consultas pré-natal nos períodos de 2011 a 2013, 2014 a 2016 e 2017 a 2019 na cidade de Araras (SP)*

Karina Felisberto Gallo, Gabriel Azevedo Lima, Julia Romano Favoretti, Lívia Rodrigues, Manuela Baldrati, Natália Francisco Germano, Paulo Victor Amara Faria, Márcio Cristiano de Melo

- 22 *Transtornos mentais mais incidentes no município do OIAPOQUE – AP*

Beatriz Siviero de Andrade, Maria Fernanda Steski Campos, Nicole Ferras Nunes

- 22 *Pterígio associado a grande incidência de raios ultravioletas no norte do Brasil*

Beatriz Siviero de Andrade, João Pedro Vedovelli Adachi Araújo, Julia Romano Favoretti, Wesley Amaro Xavier Ferreira, Hilcias Adachi Araújo

- 23 *Caracterização da população atendida no ambulatório multiprofissional de nutrição e psicologia de gestação de alto risco no município de Araras – SP*

Frederico França Rezende, Daniela Silveira, Michelle Cristina de Sousa Pedroso e Fátima

Aparecida Henrique Lotufo

- 23 *Desafios no diagnóstico da doença arterial periférica: o papel do índice hálux-braquial*
Leonardo Servato S.M. de Barros, Julio Maganha Gouvêa, Vivian Mei Matuoka, Thiago Paes de Barros De Luccia
- 24 *Perfil epidemiológico da população com escabiose atendida durante a ação social “alunos sem fronteiras: na estrada” na cidade de OIAPOQUE – AP*
Guilherme Domingues da Silva, Julia Romano Favoretti, Pedro Dantas Guilherme, LuizaCarminatti, Julio Maganha Gouvêa, Nathalia Carbinatti Franzini
- 24 *Uso de métodos contraceptivos por população atendida no município de OIAPOQUE*
Ian Gravinez Guirro, Giovanna Xavier de Almeida, Julia da Silva Grilo, Julia Romano Favoretti, Paulo Henrique Flores Dotto, Juliana Saideles da Silveira
- 25 *Análise da tendência de internações por embolia pulmonar em pacientes jovens no Brasil no período de 2012 a 2022*
Julio Maganha Gouvêa, Vivian Mei Matuoka, Leonardo Servato Sanches Martins de Barros, Patrícia Maria Wiziack Zago
- 26 *Cobertura vacinal da poliomielite, nas regiões brasileiras, no estado de São Paulo e no município de Araras/SP, entre os anos de 2012 e 2023*
Ymara Camila Dantas Ferreira, Gabriela da Silva Rokembach, Angelita Messias Martins, Dyana Carolina Teixeira Trevisan, Ester Roberta Assad Arçari, Jenyfer Tainá Fernandes, Mariana Carla Silva Santos, Lisie Tocci Justo
- 26 *Uma análise global dos dados de fichas de atendimentos em pediatria de uma expedição em saúde no OIAPOQUE – AP em junho de 2023*
Igor da Cunha Pires, Amanda Caroline Bernardes, Evaldo Monteiro de Magalhães Neto, Guilherme Simões Jardim, Luccas Pedro Panini, Vinicius de Oliveira Siqueira, Vinicius Henrique Bernardes, Elizabeth Regina de Melo Cabral
- 27 *Avaliação da mortalidade por varizes*
Gabriel Giannini Mendonça, Catharinne Biaseto, Eduarda Lopes da Silva, Giovanna Fagnone, Isabela Moura, Isadora Roldão, Julia Romano Favoretti, Carla Aparecida Faccio Bosnardo
- 27 *Prevalência de vulvovaginites e vaginoses em população indígena atendida no município de OIAPOQUE – AP*
Giovanna Xavier de Almeida, Ian Gravinez Guirro, Julia da Silva Grilo, Julia Romano Favoretti, Paulo Henrique Flores Dotto, Juliana Saideles da Silveira

28 *O padrão de consumo de álcool por população ribeirinha em uma região amazônica do Brasil*

Ana Júlia Mauri Delli Colli, Ana Beatriz Reis Aranha, Gabrielle Fernanda Cerbarro, Giovanna Villar dos Santos, Laís Palma Vicente, Vitória Sereno Silva, Elizabeth Regina de Melo Cabral



• **TEMA LIVRE - Revisão de Literatura** •

29 *Violência Interpessoal ou Autoprovocada no Brasil*

Milena Prestes, Karina Felisberto Gallo, Manuela Baldrati Cardoso, Thais Helena Afonso M. P Silva, Stefano Pessa, Elizabeth Regina de Melo Cabral

29 *Fibrodissiplasia ossificante progressiva no Brasil: desafios e estratégias para criar redes de assistência e educação para uma doença ultrarrara*

Julia Emilly Silva, Pedro Augusto Patrício do Nascimento, Alessandro Roberto Cruz Lorenzon, Anna Carolina Couto Junqueira, Ian Duran de Azevedo, Alessandro Rozim Zorzi

30 *Manifestações extraesofágicas da doença do refluxo gastroesofágico na otorrinolaringologia*

Leticia Ferracini Severo, Mariana Lima Coelho Silveira

31 *Cirurgia para reparo de lesões da cartilagem articular do joelho com enxerto de cartilagem triturada e membrana de colágeno*

Pedro Nascimento, Julia Emilly Silva, Alessandro Roberto Cruz Lorenzon, Anna Carolina Couto Junqueira, Ian Duran de Azevedo, Alessandro Rozim Zorzi



• **TEMA LIVRE - RELATO DE CASO CLÍNICO**

31 *Reação de hipersensibilidade ao preenchimento com ácido hialurônico, concomitante com infecção por coronavírus - relato de caso*

Frederico França Rezende, Isadora V. Carvalho, Luisa M. de Assis, Raquel Keller



• TEMA LIVRE - EXPERIÊNCIAS COMUNITÁRIAS

- 32 *Ação em saúde: prevenção de queda em idosos na casa de repouso “nosso lar”*
Mateus Seiffert Mattos, Arthur Henrique Teixeira Pavão, Henrique Villa e Vila, Júlia Viol Requi, Julio Maganha Gouvêa, Leonardo Servato Sanches Martins de Barros, Roberta Barros Marchi, Vitória Maria Araújo Torres, Fabiola Holanda Barbosa Fernandez Ferracini
- 32 *Aspectos epidemiológicos das doenças gastrointestinais no município do Oiapoque-AP*
Beatriz Siviero de Andrade, Luiza Buzolin Franco, Letícia Severo, Héber Barbosa, Iago Guirro, Nathalia Carbinatti
- 33 *Relato de experiência sobre o 1º workshop de suturas da liga acadêmica de cirurgia plástica*
Juliana Haddad Fernandez Polete, Beatriz Siviero de Andrade, Wesley Amaro Xavier Ferreira, Anna Paula Pacheco
- 33 *Ação em saúde mental em escola estadual de araras*
Aline Pimentel Scaglione, Bruna Petinari, Cezanne Almeida, Júlia Rodrigues, Gabrielly Melo, Ana Bartelega, Tássia Fraga Bastos
- 34 *A criação da liga acadêmica de simulação realística na faculdade de medicina*
Nayara Alves dos Reis Santos, Eduarda Braga Rossi, Jannine Gonçalves Feitosa, Simone Araújo de Oliveira Papaiz, Nathália de Moraes Lebeis Nery, Brenno Belazi Nery de Souza Campos
- 34 *Ação em higiene pessoal na escola Profº Adélia Quintiliano Moreira*
Mariana Meira Lorusso, Julia da Silva Grilo, Brunna Kelley Cruz Neves, Giovanna Vagmacker Coelho, Ivana Daniela César



PIC-01

Percepções de confiança nas vacinas e hesitação vacinal entre médicos e acadêmicos de medicina

Sophia Bazo Diniz, Clarice Santana Milagres

E-mail: sophiabdiniz@outlook.com
Graduação em Medicina

O texto aborda um trabalho de revisão integrativa de literatura sobre a hesitação e recusa da vacina contra a COVID-19 entre profissionais de saúde. Destaca a importância da imunização e como a hesitação vacinal se tornou um tema relevante durante a pandemia. A conscientização e educação contínua são fundamentais para combater a hesitação e promover a imunização. Ressaltando sua importância no controle de doenças infecciosas e seus desafios entre profissionais de saúde.



PIC-02

Efeitos adversos relacionados às vacinas contra SARS-COV2 no Brasil e no município de Araras-SP

Fernando Ancilago, Rhayssa Marina Frare, Patrícia Maria Wiziack Zago

E-mail: fernando.ancilago@yahoo.com
Graduação em Medicina

A comunidade científica avançou rapidamente em pesquisas para o desenvolvimento de vacinas contra a COVID-19 a partir do surgimento da doença, sendo as principais marcas desenvolvidas a Astrazeneca, Coronavac, Janssen e Pfizer. Apesar da aprovação urgente e ampla utilização, pouco se conhece sobre os efeitos adversos de cada uma. Assim, o objetivo do trabalho foi identificar e analisar em Araras e no Brasil a prevalência dos efeitos adversos pós-vacinação contra a infecção por Sars-Cov2, de acordo com cada marca de vacina. Esta pesquisa de caráter descritivo e transversal, coletou dados públicos secundários disponibilizados nas plataformas do Sistema Único de Saúde (E-SUS) de 2020 a 2021. No Brasil, 503.971.771 doses vacinais foram aplicadas, sendo 40% Pfizer, 30% Astrazeneca, 20 a 30% Coronavac e 5% Janssen. Em São Paulo e em Araras, a maior prevalência foi a aplicação da Pfizer (40%) seguida pela Astrazeneca e Coronavac (30%) e Janssen (5 a 7%). A incidência de efeitos adversos no Brasil foi de 139.180 casos registrados, sendo 91,9% não graves e 8,1% graves (desses, 34% evoluíram a óbito). A Coronavac foi a que apresentou mais efeitos adversos graves. A ocorrência de efeitos adversos decorrentes da vacinação contra COVID-19 foi baixa e, em sua maioria, caracterizados como eventos não graves tanto para a cidade de Araras como para o país.





PIC-03 Perfil socioeconômico, demográfico e obstétrico de gestantes atendidas em uma maternidade de atenção terciária do interior de São Paulo

Luiza Buzolin Franco, Fátima Aparecida Henrique Lotufo, Lia Maristela da Silva Jacob

E-mail: luizabuzolinf@gmail.com

Graduação em Medicina

Gravidez é um fenômeno fisiológico que ocorre entre mulheres em idade fértil e pode estar associada a complicações durante o período gestacional ou durante o parto. Ademais, esse fenômeno promove transformações na saúde física, psicológica e social da mulher. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil socioeconômico, demográfico e obstétrico; identificar a prevalência das principais complicações durante a gravidez e identificar os desfechos perinatais de gestantes de alto risco em rede de atenção terciária. Estudo descritivo, correlacional e exploratório, realizado em unidade materno-fetal do interior do estado de São Paulo. A análise dos dados ocorreu de forma estatística descritiva com contagem de frequência absoluta (n) e relativa (%) dos dados das variáveis categóricas, através do teste não paramétrico U de Mann-Whitney e do teste Shapiro-Wilk. Valores de p menor ou iguais a 0,05 foram considerados significativos. Os resultados encontrados foram maioria das mulheres de raça branca, religião católica, de 20 a 45 anos, ensino médio completo; maiores taxas de parto cesárea e recém-nascidos em maioria à termo. Concluiu-se que as complicações gestacionais mais comuns foram diabetes gestacional, hipertensão gestacional e infecção de trato urinário. As complicações gestacionais mais comuns foram diabetes gestacional, hipertensão gestacional e infecção de trato urinário, sendo necessário o rastreamento adequado de cada doença para que seja realizada a intervenção precoce durante o pré-natal.



PIC-04 Determinação do intervalo QT como indicador do risco durante a terapia com psicofármacos: uma revisão bibliográfica

Bruna Giraldi, Antônio Carlos Assumpção

E-mail: bru.giraldi@gmail.com

Graduação em Medicina

Alguns psicofármacos podem prolongar o intervalo QT (QT). Entretanto, pouco se sabe sobre qual a incidência desse fenômeno em pacientes internados em clínicas psiquiátricas e/ou hospitais clínicos e/ou ambulatório sob uso contínuo dessas medicações, a incidência de alteração significativa do QT que pode gerar arritmias graves e morte súbita cardíaca (MSC). Trata-se de uma revisão descritiva da literatura de publicações recentes sobre o impacto no intervalo QT de pacientes internados, em uso de medicamentos psicofármacos, a fim de observar qual a prevalência desse fenômeno e revelar possíveis lacunas de dados para pesquisas adicionais. Este estudo ressalta a necessidade de uma avaliação inicial do QTc previamente à introdução medicamentosa, realizando uma prescrição cautelosa de psicofármacos na presença de fatores de risco para prolongamento do QTc ou com alteração prévia, a fim de garantir a segurança do paciente e prevenir arritmias cardíacas com risco de vida, demonstrando a importância de

implementar intervenções de segurança preventivas, estar vigilantes e prevenir o prolongamento do intervalo QT e efeitos cardíacos adversos na prática clínica. Desta forma, esta pesquisa poderá ser utilizada em conjunto com outros métodos para avaliar o risco de arritmias induzidas por medicamentos, como relatórios espontâneos. O presente estudo identificou evidências de uma correlação entre o prolongamento do intervalo QT e a utilização de psicofármacos.



PIC-05 Conhecimento dos Acadêmicos de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic Araras sobre o Aleitamento Materno

Ana Julia Mauri Delli Colli, Lia Maristela Jacob

E-mail: anajulia.mauridc@gmail.com
Graduação em Medicina

O objetivo deste estudo foi investigar o conhecimento dos acadêmicos de medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic sobre o aleitamento materno. Metodologia: trata-se de uma pesquisa observacional transversal, descritiva. A população foi composta pelos estudantes de medicina regularmente matriculados na instituição. Para a análise estatística dos dados foi utilizado programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Resultados: o perfil social dos estudantes entrevistados teve como maioria indivíduos do sexo feminino, na faixa dos 18 aos 24 anos e que não possuíam filhos. Houve participação de estudantes de todos os semestres da graduação, ao todo 236. A média obtida foi satisfatória em todas as questões aplicadas no formulário. Foram detectadas baixa autopercepção sobre conhecimentos no tema e baixa confiança para orientar uma gestante ou mãe. Palavras chave: Aleitamento materno, Conhecimento, Estudantes de Medicina. Há uma baixa autopercepção de conhecimento e baixa confiança para atuar na prática, o que se pode resolver durante o internato, porém o ensino é de excelência, uma vez que a média obtida foi satisfatória em todas as questões aplicadas no formulário.



PIC-06 Análise do perfil de metilação de genes envolvidos nos adenocarcinomas de próstata

Gabriela Bento, Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves

E-mail: gabrielabento87@hotmail.com
Graduação em Medicina

O câncer de próstata (CaP) é um sério problema de saúde pública, devido a suas altas taxas de incidência, morbidade e mortalidade. No Brasil, esta neoplasia é a segunda causa de óbitos por câncer em homens. Os fatores de risco associados ao risco de desenvolvimento do câncer de próstata são idade avançada, etnia e predisposição familiar. Alterações nos níveis de hormônios masculinos e fatores ambientais tais como a dieta. As alterações epigenéticas desempenham funções críticas na regulação de vários genes, funções celulares e consequentes mudanças no controle do ciclo celular. Estas modificações têm sido associadas ao desenvolvimento tumoral. Este estudo tem por objetivo

fazer uma revisão da literatura e verificar o perfil de metilação de genes envolvidos nos adenocarcinomas de próstata. Os materiais utilizados datam a partir do ano 2012 e serão analisados de maneira cronológica, de modo a observar a evolução da temática ao longo dos últimos 10 anos e quais são suas expectativas para futuras intervenções terapêuticas. Diante dos resultados descritos podemos inferir que as características epigenéticas do câncer de próstata estão relacionadas com sua evolução e progressão, como, na doença metastática, as células tumorais que continuam a se proliferar após castração.



PIC-07

Práticas integrativas e complementares: a contribuição da fitoterapia associada a scaffolds tridimensionais na cicatrização tecidual

Daiane Moreira Cerasomma, Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves, Fernanda Oliveira de Gaspari de Gaspi

E-mail: daimcerasomma@gmail.com
Graduação em Medicina

O Brasil foi um dos países pioneiros a reivindicar a inclusão social das práticas integrativas e complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS). As referidas práticas fortalecem a relação médico-paciente como um dos elementos fundamentais da terapêutica, promovendo a humanização na atenção e autocuidado do indivíduo. O objetivo desta pesquisa de revisão de literatura foi reunir as informações sobre as plantas medicinais associadas aos scaffolds tridimensionais na cicatrização tecidual. A metodologia para a fundamentação teórica foi a busca por trabalhos publicados nos idiomas português e inglês nas principais bases de dados. Entre as PICS, há a Fitoterapia, que consiste no uso de plantas medicinais como recurso terapêutico, sendo parte da cultura e da evolução humana, e gerou informações valiosas pelas análises científicas dos seus usos. Nos últimos anos, a pesquisa de fitoterápicos ganhou espaço importante no reparo tecidual, obtendo formulações que agem no tratamento das lesões e dos processos cicatriciais. Visando ampliar as estratégias de tratamento na cicatrização tecidual, a pesquisa no uso dos biomateriais, scaffolds ou membranas 3D tem avançado, objetivando uma cicatrização mais rápida, com funções e suporte semelhantes à pele íntegra. Conclui-se que há um avanço das técnicas modernas de cicatrização de feridas e, por outro lado, o aumento da tendência de usar plantas medicinais com propriedades curativas como medicina complementar.



PIC-08

A evolução dos paradigmas e das técnicas da ressuscitação cardiopulmonar até os dias atuais e perspectivas futuras

Giovanna Xavier de Almeida, Geisiany Maria de Queiroz, Patrícia Maria Wiziack Zago

E-mail: gihxalmeida@hotmail.com
Graduação em Medicina

A parada cardiorrespiratória (PCR) acontece mediante interrupção súbita da atividade cardíaca acompanhada de colapso hemodinâmico e pode ser revertida espontaneamente ou por alguma intervenção, como a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), que venha a restaurar a circulação. Para entender o que se tem definido atualmente como RCP, é preciso conhecer a evolução histórica dessa abordagem terapêutica. Desde o primeiro registro sobre RCP, suas técnicas foram constantemente

aperfeiçoadas de acordo com aspectos científicos vigentes. Na década de 1960, começou a ser estruturada a RCP moderna. Em 2000, a American Heart Association (AHA) publicou as primeiras diretrizes internacionais sobre RCP. No Brasil, em 2013 que aconteceu o lançamento da I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). As diretrizes existentes continuam e devem continuar sendo constantemente atualizadas e aprimoradas. O presente estudo teve como objetivo conduzir uma revisão descritiva de literatura sobre aspectos históricos da RCP bem como analisar todas as diretrizes sobre RCP publicadas pela AHA e pela SBC até hoje, abordando e contextualizando a evolução das técnicas de RCP de acordo com momentos médicos históricos que propiciaram suas modificações, incluindo o COVID-19. É essencial que as técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) continuem a ser atualizadas e padronizadas constantemente para que possam proporcionar sempre a melhor abordagem do paciente em parada cardiorrespiratória (PCR).



PIC-09

Efeitos da equoterapia na alteração postural e no equilíbrio em crianças: uma revisão integrativa

Dyana Carolina Teixeira Trevisan, Ivana Daniela César

E-mail: dyanacarolinateixeira@hotmail.com
Graduação em Medicina

A Equoterapia tem se mostrado uma forma de reabilitação benéfica e abrangente para pessoas em diversas faixas etária que apresentam alguma dificuldade motora. Identificar na literatura os efeitos da equoterapia em crianças que tenham alteração postural e de equilíbrio. Trata-se de uma revisão integrativa, no qual serão utilizados os descritores: “criança”, “equoterapia”, nas versões português e inglês, dos últimos 5 anos, em base de dados como SCIELO e PUBMED. Os dados obtidos serão tabulados e será utilizada uma análise descritiva, permitindo identificar os principais achados literários da proposta. Todos os artigos utilizados na revisão chegaram a resultados parecidos no que diz respeito a eficiência da equoterapia no equilíbrio postural e de marcha. Conclui-se de que a terapia assistida por cavalos é benéfica para crianças que possuam algum impasse que comprometa suas ações motoras. A revisão de literatura realizada nesse presente projeto, demonstrou que apesar de a equoterapia ser uma recente forma de terapia, ela é eficiente no que diz respeito a reabilitação motora e equilíbrio postural.



PIC-10

Prevalência e preditores de ideação, planos e tentativa de suicídio entre universitários

Vivian Mei Matuoka, Patrícia Maria Wiziack Zago

E-mail: vivian.matuoka@hotmail.com
Graduação em Medicina

O ingresso no ensino superior representa um período de inúmeras mudanças para o jovem universitário: alterações de convívio social e atividades cotidianas, necessidade de tomada de decisões, autonomia e aumento das responsabilidades acadêmicas e pessoais, o que leva esses jovens a uma ideação e até mesmo concretização da ação suicida; reforçado pelo período de pandemia vivenciado. Assim, este

estudo objetiva identificar a prevalência e fatores sociais associados à ideação suicida entre universitários residentes na cidade de Araras, SP. Este estudo transversal e quantitativo foi realizado nas dependências de 4 faculdades presentes no município de Araras - SP, e correspondeu à aplicação de um questionário contendo 18 questões fechadas e abertas que puderam ser respondidas também via acesso virtual do programa "Google Forms". Os dados foram tabulados em planilhas do Excel e submetidos à análise estatística (Teste Qui-quadrado) considerando o nível de significância de 5%. A partir desta pesquisa foi possível identificar a prevalência regional e possíveis fatores contribuintes para a ideação suicida, que subsidiou o planejamento de futuras ações intervencionistas e educativas no sistema de saúde municipal e principalmente dentro das próprias universidades. É possível concluir que a pressão acadêmica, isolamento social e desafios de saúde mental emergiram como elementos fortemente associados a ideação, planos e tentativas suicidas.



PIC-11

Perfil epidemiológico das crianças e adolescentes usuários de um serviço de estimulação e reabilitação neurológica localizado no município de Araras

Kerenny Mariane de Almeida, Tássia Fraga Bastos

E-mail: marianekerenny@gmail.com
Graduação em Medicina

Os dados desta pesquisa foram coletados a partir da análise dos prontuários dos usuários do Centro de Estimulação e Reabilitação Educacional e Neurológico (CEREN), de Araras\SP, durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Inicialmente foi realizada uma reunião com a coordenadora do CEREN para planejar o período de coleta de dados para a pesquisa. Os dados foram coletados a partir de prontuários de crianças e adolescentes que são assistidos pelo serviço e registrados em um formulário eletrônico. Nesses prontuários, foram coletadas as seguintes variáveis: sexo, idade do diagnóstico, raça, histórico gestacional, tipo de parto, complicações no parto, histórico familiar, renda dos pais, escolaridade dos pais, dados do paciente ao nascer (icterícia, cianose, APGAR no 5º minuto, internação neonatal) e quais as principais condições neurológicas que são assistidas no local. Foram levantados 300 prontuários para a realização desta pesquisa. Após o levantamento dos dados, partiu-se para a análise, em que foram produzidas informações a respeito das condições neurológicas, de acordo com: o sexo das crianças e adolescentes; a situação de nascimento dos pacientes; e a situação familiar e materna durante a gestação e a assistência ao parto. Foram confeccionados tabelas e gráficos para apresentação. Este estudo foi relevante para apontar o perfil epidemiológico dos pacientes assistidos por um centro de reabilitação neurológica e apontar para fatores de risco que merecem atenção ao longo da assistência pré-natal.





Impacto da COVID-19 na saúde mental dos estudantes do curso de medicina

PIC-12

Amanda Dias Biolchi, Lisie Tocci Justo

E-mail: amanda.diasbiolchi@hotmail.com
Graduação em Medicina

A pandemia causada pelo novo coronavírus se tornou desafio global. Devido à sua acentuada propagação e o desconhecimento do tratamento, foi necessária a quarentena, diminuindo o convívio social. Estudantes de Medicina já são propensos a fatores que impactam sua saúde mental e qualidade de vida e com a pandemia de COVID-19 houve a mudança das aulas presenciais para o modo remoto, essa mudança abrupta exigiu adaptação imediata dos estudantes, predispondo-os ao sofrimento psíquico. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da COVID-19 na saúde mental dos estudantes de Medicina, da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. Foi elaborado um questionário com questões fechadas com múltiplas alternativas. Para a análise de dados foi utilizada a estatística descritiva realizada pelo SPSS versão 22 para Windows. O questionário foi respondido de forma online e voluntária, desta forma 61,1% afirmaram que não apresentavam transtorno mental antes da pandemia e após 21,4% foram diagnosticados com transtorno de ansiedade, 11,9% com depressão, 0,8% com transtorno afetivo bipolar e 5,6% com outros transtornos mentais, assim sendo os alunos acreditam que o isolamento social e o ensino remoto prejudicaram sua saúde mental. Foi encontrado impacto no bem-estar psicológico dos estudantes de medicina, esses impactos, contudo, não foram homogêneos, foram influenciados por diversos fatores. Sugerindo novos estudos que visem acompanhar a longo prazo o impacto da COVID-19.



Funcionalidade e Depressão em Idosos institucionalizados: revisão integrativa

PIC-13

Alexandre Augusto César Ferro Alves, Ivana Daniela César

E-mail: ferroalexandre88@gmail.com
Graduação em Medicina

Com o crescente aumento da população idosa e a decrescente taxa de natalidade, a atenção à saúde do idoso torna-se um tema recorrente no século XXI. A expectativa de vida e a qualidade de vida são condições codependentes, por isso, este estudo do tipo revisão integrativa teve como objetivo identificar na literatura quais estudos avaliam a correlação entre funcionalidade e saúde mental, tendo como foco os idosos de 60 anos ou mais moradores de Instituições de Longa Permanência. No presente estudo foram utilizados os descritores: “idoso”, “funcionalidade” e “depressão”, nas versões português e inglês, dos últimos 5 anos, nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS, dos artigos encontrados foram selecionados apenas aqueles que atendiam ao tema do estudo e que estavam disponíveis para a leitura no momento, o que resultou em um total de 4 artigos que atenderam aos critérios de seleção. Os dados obtidos foram tabulados e utilizados em uma análise descritiva que evidenciou 100% dos artigos no idioma em português, com estudos em sua maioria do tipo descritivo e transversal compostos por participantes idosos acima de 60 anos residentes em instituições de longa permanência que eram capazes de compreender as questões do estudo. Conclui-se que a partir dos resultados ficou evidente uma relação entre a presença dos sintomas depressivos e estado funcional em idosos em ILP, sendo que

ambos os sintomas se agravam com o passar do tempo enquanto o idoso apresenta-se sem estímulos e solitário.



O tecido adiposo como um órgão endócrino: uma revisão sistemática

PIC-14

Henrique Villa, Danilo Roberto Xavier de Oliveira Crege

E-mail: henrique.villa@outlook.com

Graduação em Medicina

Atualmente, o tecido adiposo não é mais visto somente como reservatório passivo para armazenamento de energia, tendo passado a ser reconhecido como um local de importância para o metabolismo de esteroides sexuais e de fatores inflamatórios relacionados à obesidade, sendo em 1994 proposta a ideia de o tecido adiposo funcionar como um órgão endócrino, com a descoberta da leptina, o que levou à diversos estudos sobre a propriedade secretora desse tecido e, portanto, influenciando diversas funções fisiológicas de outros sistemas do organismo humano. Tendo em vista o conhecer dessa maquinaria complexa com potencial uso clínico e terapêutico, o presente trabalho objetivou levantar informações acerca do funcionamento do tecido adiposo como órgão endócrino, além de analisar sua importância para Medicina. Este foi uma revisão de literatura seguindo as diretrizes do PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises), sendo utilizadas as bases de dados: MEDLINE/PubMed e LILACS, com os seguintes descritores e operadores booleanos: (adipose tissue) AND (endocrine organ) AND (adipokines OR adipokynes). Foram selecionados somente artigos publicados a partir de 2013 e com resultados somente em seres humanos; dos 487 artigos inicialmente encontrados, após a triagem, 390 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão/exclusão da revisão, sendo ao final, após todas as etapas de triagem, 55 artigos foram incluídos na síntese qualitativa da revisão, sendo 51 do PubMed e 4 do LILACS. Das informações colhidas desses artigos, pode-se concluir que pesquisas recentes sobre o tecido adiposo destacam descobertas como órgãos-alvo e adipocinas, investigando suas conexões com doenças, incluindo câncer. A busca por terapias médicas envolve replicar ou neutralizar ações das adipocinas. São necessárias mais pesquisas, dada a constante descoberta e estudos de novas adipocinas. O potencial desse campo para a medicina é promissor.



Avaliação da qualidade de vida no trabalho em profissionais de um hospital escola em SP

PIC-15

Leonardo França Araújo, Marcio Cristiano de Melo

E-mail: Leonardo.franca.araujo@gmail.com

Graduação em Medicina

O A qualidade de vida no trabalho (QVT) em profissionais que trabalham em instituições de ensino superior (IES) ligadas à área da saúde que possuam hospital escola e/ou campo próprio de assistenciais, possui grande relevância visto a importância dos fatores pessoais, ambientais e organizacionais que influenciam diretamente na qualidade da assistência prestada no contexto do trabalho. Levando em consideração as jornadas de trabalho desses profissionais, o exercício de suas respectivas funções e os

inúmeros elementos negativos proporcionados pelo ambiente de trabalho, caracterizados como insalubres, podem interferir na produtividade laboral e na QVT. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida no trabalho de profissionais que atuam em um Hospital Escola como campo próprio de práticas assistenciais de uma IES no interior de SP. Trata-se de estudo observacional e transversal. Para a coleta dos dados foram utilizados dois questionários: características sociodemográficas e profissionais, e o instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref). Participaram da pesquisa 48 (15,6%) trabalhadores de um quadro de 307 funcionários. Da amostra entrevistada, 79,2% (n=38) são do sexo feminino, 97,9% (n=47) de denominam heterossexuais e 50,0% (n=24) da amostra tinha entre 40 e 59 anos. Com relação à escolaridade, 41,7% (n=20) têm o ensino médio completo. 52,1% (n=25) se referem como pessoas brancas e 60,4% (n=29) são casados (as). 83,3% (n=40) responderam que moram com a família e 93,8% (n=45) refere ter alguma religião. De acordo com as respostas sobre tempo de trabalho, 58,3% (n=28) afirmam que trabalham no hospital há mais de 10 anos, sendo que três desses (as) funcionários (as) (6,3%) trabalham há mais de 30 anos. 68,8% (n=33) possui jornada semanal de trabalho de 36 horas e 33,3% (n=16) gasta entre 15 e 30 minutos de deslocamento para o trabalho. De acordo com os achados desta pesquisa, observa-se que a QVT dos profissionais que atuam no Hospital São Leopoldo Mandic de Araras apresentou escore de 72,39% (3,896±0,542), considerada uma posição de satisfação.



PIC-16

Associação entre Diabetes mellitus e doenças cardiovasculares no município de Araras/SP

Ana Cláudia Teixeira, Lisie Tocci Justo

E-mail: annaateixeira@hotmail.com

Graduação em Medicina

As doenças crônicas não transmissíveis, principalmente a diabetes mellitus gera elevado número de óbitos precoces, perda da qualidade de vida, além de impactar negativamente na economia familiar e na sociedade em geral. Desta forma, o objetivo foi traçar o perfil epidemiológico e de assistência à saúde de óbitos por diabetes mellitus no município de Araras/SP entre os anos 2010 e 2020. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com recorte transversal, que utilizou dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população de estudo foi composta por indivíduo com 18 ou mais anos de idade, que faleceram entre 2010 e 2020 que compõe a base de dados do SIM e que residiram e faleceram no município de Araras, por morte natural tendo DM como causa básica de óbito cuja variável “atestante” indicará que o médico não era do Instituto Médico Legal (IML). A análise estatística descritiva foi realizada no software IBM SPSS Statistics versão 21. O trabalho dispensou a aprovação do Comitê de Ética por se tratar de dados secundários de domínio público. Segundo a Classificação Internacional de Doenças versão 10 (CID-10) para diabetes mellitus (DM) os códigos compreendem de E10 a E14 foram encontrados 341 óbitos que compõem a amostra deste trabalho. Nota-se um aumento no coeficiente de mortalidade por diabetes mellitus a partir de 2017 saindo de 16 óbitos/100.000 hab. para 46 óbitos/100000 hab em 2020. A média de idade dos falecidos no período estudado foi de 70,87 anos (DP+ 13,07 anos), não havendo diferença entre os sexos, de raça/cor branca (76,2%), casados (47,8%) e com escolaridade entre 4 e 7 anos de estudo (39,9%). A maioria dos óbitos ocorreram em hospital (80,6%), tendo assistência médica (70,1%) tendo pouca informação sobre a solicitação de exames (87,1%) e cirurgia (87,7%). A maioria dos óbitos não precisou passar por necropsia (84,8%) e o médico atestante foi o substituto (33,1%) assim como o médico que prestava assistência ao falecido, em vida (32,8%). Desta forma, sugere-se que ações de educação em saúde pautados em hábitos de vida,

sejam intensificadas na Atenção Primária à Saúde com o objetivo de reduzir as complicações advindas a partir do diagnóstico de DM.



PIC-17

Saúde das pessoas transexuais, travestis e transgênero com foco na atenção primária em saúde: revisão integrativa da literatura

Vinícius Henrique Bernardes, Marcio Cristiano de Melo

E-mail: viniciushbernardes00@gmail.com
Graduação em Medicina

A comunidade trans enfrenta diversas barreiras sociais, as quais reverberam no atendimento e acesso à saúde. A atenção primária a saúde (APS) agrega na promoção de um atendimento integral e longitudinal dessa população. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi identificar a produção científica global voltada a essa comunidade em volume, temporalidade, países de publicação, serviços de saúde ofertados e como essa comunidade é acolhida pela APS. Foi efetuada uma revisão integrativa das publicações globais, baseada na estratégia PICO utilizando publicações de 2010 a 2022 por meio de consulta às bases LILACS, MEDLINE via PubMed e BVS, com texto integral em português, inglês ou espanhol. Observou-se que as publicações globais se destacam nos Estados Unidos, Inglaterra e Brasil, com crescimento do número de artigos nos últimos anos acompanhado de maior heterogeneidade temática com maior relevância para a área da saúde, apesar da abordagem voltada para a APS ainda ser escassa. Dentre as principais barreiras identificadas são estruturais, educacional, cultural e social e técnica. Os principais pontos positivos identificados pelos usuários se relacionam com ambientes de saúde inclusivos, com a presença de profissionais da comunidade LGBTQIAP+, que aumentava a adesão desses indivíduos aos espaços de saúde. Conclui-se que as publicações conseguem abordar as temáticas que evidenciam as barreiras e com isso novas políticas públicas podem ser formuladas e aplicadas para melhorar o acesso à saúde para essa população.



PIC-18

Uso de substâncias psicoativas por estudantes de um curso de medicina do interior do Estado de São Paulo

Lucas Pedro Panini, Elizabeth Regina de Melo Cabral, Tássia Fraga Bastos

E-mail: lukas.pedro@hotmail.com
Graduação em Medicina

O uso de substâncias psicoativas entre jovens é uma preocupação crescente para autoridades e instituições devido aos impactos na saúde e riscos de dependência. O ambiente universitário, marcado por mudanças, estresse e exposição a fatores externos, é propício para o aumento desse uso. O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil de uso de substâncias psicoativas entre os estudantes de uma faculdade de medicina do interior do estado de São Paulo, entre 2022 e 2023. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, contendo questões socioeconômicas e relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, por meio de um questionário já validado, o Alcohol, Smoking and Substance

Involvement Screening Test (ASSIST). Participaram do estudo 207 estudantes e os resultados apontam que álcool (91%), tabaco (49%), maconha (49%) e hipnóticos (31,4%) são as substâncias mais usadas pelo menos uma vez na vida. Assim, conhecendo o perfil do uso dessas substâncias e evidenciando a importância do assunto devido a interferência em ações diárias e problemas sociais, financeiros e de saúde, por conta de seu uso, é possível oferecer ações de prevenção e orientações sobre possíveis intervenções e tratamentos para a promoção da saúde dos estudantes e redução de danos associados ao consumo dessas substâncias.





PE-01

Incidência de corrimentos vaginais na população feminina atendida em uma expedição de saúde no OIAPOQUE – AP em junho de 2023

Amanda Caroline Bernardes, Guilherme Simões Jardim, Luccas Pedro Panini, Igor da Cunha Pires, Vinícius Henrique Bernardes, Otávio Augusto Aguiar Ravazzi, Elizabeth Regina de Melo Cabral

E-mail: amandacber@outlook.com
Graduação em Medicina

Este estudo analisou a presença de corrimentos vaginais em mulheres atendidas durante uma expedição em Oiapoque, em junho de 2023. O objetivo foi examinar as características desses corrimentos, como odor, coloração e sintomas associados, para informar medidas de saúde pública e promover a conscientização sobre projetos voluntários. Dos 231 atendimentos registrados, 47,8% das mulheres apresentaram corrimentos. A maioria não relatou sintomas, mas coceira e dor ao urinar foram comuns. A coloração mais frequente foi branca, amarelada ou incolor. A faixa etária mais afetada foi de 30 a 39 anos, e a candidíase foi a queixa mais comum, seguida da vaginose. Em resumo, o estudo forneceu informações sobre a incidência e características dos corrimentos vaginais em Oiapoque, contribuindo para a saúde pública e destacando a importância de projetos voluntários. O estudo destacou a importância acerca da investigação acerca dos corrimentos vaginais, assim como das expedições em saúde, visando a promoção de uma análise local que contribua para o município e o delineamento de ações em saúde.



PE-02

COVID-19 e as infecções relacionadas à assistência à saúde (iras): implicações no perfil de internados em uma UTI do interior de São Paulo

Higor Netto Roizenblit, Ana Luiza Augusto, Júlia Romano Favoretti, Victor Eli Casagrande Camargo, Juliana Cristina Tangerino

E-mail: higor_netto@hotmail.com
Graduação em Medicina

A partir de março de 2020, a COVID-19 foi declarada pandemia pela OMS, resultando em hospitalizações graves em UTIs. Isso levou ao uso de dispositivos invasivos, aumentando a suscetibilidade a infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Estudo transversal, descritivo, retrospectivo de análise estatística dos dados obtidos em prontuários médicos de pacientes na UTI adulto em um hospital público do município de Araras (SP) diagnosticados com COVID-19 entre 2019 e 2022. O estudo analisou o perfil dos pacientes com COVID-19 internados em uma UTI entre 2019 e 2022, considerando o uso de dispositivos invasivos e as taxas de infecção associadas. Houve um aumento na incidência de infecções hospitalares (IH) ao longo do tempo, com as taxas mais altas em 2021. O uso de Sonda Vesical de Demora (SVD), Cateter Venoso Central (CVC) e Ventilação Mecânica (VM) também variou, sendo mais alto em 2020. As infecções associadas, como Infecção do Trato Urinário (ITU), Infecção de Corrente Sanguínea (ICS) e Pneumonia (PVM), apresentaram diferentes densidades de incidência ao longo dos anos. Os agentes etiológicos predominantes também variaram, destacando-se bactérias como *Klebsiella pneumoniae* e *Acinetobacter sp* em diferentes anos. Houve aumento na IH em 2020 e declínio em 2022 devido ao controle da infecção. Tal análise se estende para as demais variáveis. Houve mudança no perfil microbiológico das IH com maior incidência da colonização por *Acinetobacter sp* panresistente.



PE-03

Mortalidade infantil e peso ao nascer, nos períodos 2011 a 2013, 2014 a 2016 e 2017 a 2019 em Araras

Natália Germano Francisco, Mônica Gonçalves Maciel, Rebeca Borges da Silva Avelino, Renan Righe, Pedro Gallina, Paulo Galgaro e Paulo Victor Amaro Faria, Elizabeth Regina de Melo Cabral

E-mail: nataliagermanof@gmail.com
Graduação em Medicina

A taxa de mortalidade infantil é um indicador que pode ser utilizado para mensurar qualidade de vida e desenvolvimento, por expressar a situação da saúde de uma comunidade e as desigualdades ali existentes. Neste estudo transversal avaliou-se séries temporais da mortalidade infantil e peso ao nascer, nos períodos de 2011 a 2013, 2014 a 2016 e 2017 a 2019, objetivando contribuir no acompanhamento da mortalidade infantil e peso ao nascer ao longo desses anos no município de Araras (SP). O método de estudo utilizado foi o sistema DATASUS na análise de dados no Sistema de Informações sobre Mortalidade e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Observou-se maior risco de mortalidade infantil entre aqueles com baixo peso ao nascer em todos os períodos avaliados, seguido pelo peso normal ao nascer, que também mostrou dados significativamente altos no município de Araras. O número de crianças que nasceram com o peso abaixo da normalidade mostrou-se alto entre os anos de 2011 e 2013 22% maior do que o número de crianças que nasceram com peso dentro da taxa de normalidade. Os dados coletados nessa pesquisa mostram uma necessidade de estudo e averiguação do que foi feito no município de Araras que causou essa grande queda na taxa de mortalidade no período de 2014 a 2019 para que isso seja implementado e ajude na prevenção contra a mortalidade infantil no município. Deve ser implantado projetos e campanhas de ajuda nutricional durante o período pré-natal para que o número de crianças nascidas abaixo do peso normal seja o menor possível.



PE-04

Número de consultas de pré-natal e peso ao nascer, nos períodos 2011 a 2013, 2014 a 2016 e 2017 a 2019

Victor Eli Casagrande Camargo, Augusto Machado; Karina Gallo, Stefano Pessa, Thayna Verdile, Vanessa Bernardi, Thaís Magalhães, Bruno Emerich

E-mail: victorcmedin@gmail.com
Graduação em Medicina

O processo de assistência pré-natal é estabelecido por um conjunto de ações com a finalidade de identificar e acompanhar possíveis riscos e implementar medidas responsáveis por afetar a saúde da gestante e gestado. A relação número de consultas – peso ao nascer é um importante indicador sobre o impacto do acompanhamento da assistência de saúde à gestante, mas também demonstra caminhos, através de um mapeamento, para implementações de melhores políticas sociais e de saúde. O trabalho visou estabelecer a relação da variante número de consultas com a variante peso ao nascer para destacar impactos da assistência pré-natal sobre o peso do recém-nascido. O estudo foi realizado com base nos dados obtidos no site do DATA SUS, no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos SINASC na Cidade de Araras – SP, nos períodos de 2011 a 2013, 2014 a 2016 e 2017 a 2019, sendo

coletadas a quantidade de consultas realizadas em pré-natal e o peso do feto ao nascer. Pela análise dos 3 períodos: 2011-2013; 2014-2016 e 2017-2019, observou-se que quanto menor o número de consultas de assistência pré-natal a uma gestante, maior a probabilidade de o recém-nascido nascer com peso < 2500 g. Pelos resultados obtidos, conclui-se que o município precisa aumentar a presença da consciência em saúde de gestante através de campanhas em escolas, mas também com o auxílio de ações dos agentes comunitários, aproximando gestantes ao sistema de saúde via consultas e, ainda, atuar no combate à desinformação e levantamentos sobre questões sanitárias das regiões da cidade que afetam a gestante.



PE-05

Distribuição de consultas pré-natal nos períodos de 2011 a 2013, 2014 a 2016 e 2017 a 2019 na cidade de Araras (SP)

Karina Felisberto Gallo, Gabriel Azevedo Lima, Julia Romano Favoretti, Livia Rodrigues, Manuela Baldrati, Natália Francisco Germano, Paulo Victor Amara Faria, Márcio Cristiano de Melo

E-mail: karina.gallo08@icloud.com
Graduação em Medicina

O Pré-Natal é atualmente conhecido por ser um importante aliado da atenção à saúde das mulheres no período gravídico-puerperal. Algumas práticas rotineiras durante a assistência estão ligadas a melhores desfechos perinatais. Segundo o Ministério da Saúde, o Pré-Natal nada mais é do que a incorporação de condutas acolhedoras do desenvolvimento de ações educativas e preventivas, sem que haja qualquer tipo de intervenção desnecessária na detecção precoce de alguma patologias ou situação de risco gestacional e de fácil acesso a serviços de saúde de qualidade. O objetivo da pesquisa foi descrever a distribuição das consultas de Pré-Natal, entre os anos de 2011 e 2019 na cidade de Araras. Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo de série temporal da distribuição de consultas de Pré-Natal no município de Araras (SP), entre os anos 2011 e 2019, com dados extraídos do DATASUS no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde. Das análises, concluiu-se que a série temporal de consultas de Pré-Natal entre os anos de 2011 e 2019 são favoráveis, apresentando porcentagens acima de 80% em todos os anos para a categoria de "7 ou mais consultas". Na categoria "1 a 6 consultas", considerada inadequada para o Pré-Natal, observou-se que ainda há a necessidade de correções nos padrões de atendimento voltados ao acompanhamento da gestante, o que caberia um melhor levantamento do perfil sociodemográfico de gestantes com Pré-Natal irregular ou não iniciado. Consequentemente é perceptível a necessidade de um melhor embasamento para reforçar a educação em saúde de forma continuada e objetiva.





Transtornos mentais mais incidentes no município do OIAPOQUE – AP

PE-O6

Beatriz Siviero de Andrade, Maria Fernanda Steski Campos, Nicole Ferras Nunes

E-mail: beatrizsivieiro61@gmail.com

Graduação em Medicina

O município do Oiapoque está localizado no Estado do Amapá, limita-se com a Guiana Francesa e é marcado por uma significativa vulnerabilidade social que acaba sendo evidenciada pela precariedade nos serviços de saúde e na divulgação dos dados à cerca da quantidade de atendimentos realizados, principalmente relacionado ao Atendimento de Pacientes em Centro de Atenção Psicossocial. Em um estudo realizado durante período de cinco dias no mês de julho de 2023 no município do Oiapoque, em que foram atendidos 44 pacientes, foi possível analisar que entre os transtornos mentais, o mais prevalente na região são os Transtornos Depressivos, sendo 25% das demandas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Conclui-se que os transtornos depressivos foram os mais incidentes, seguido de outras patologias psicológicas complexas, que demonstra a complexidade das demandas da região e a necessidade do desenvolvimento de ações de prevenção e tratamento precoce.



PE-O7

Pterígio associado a grande incidência de raios ultravioletas no norte do Brasil

Beatriz Siviero de Andrade, João Pedro Vedovelli Adachi Araújo, Julia Romano Favoretti, Wesley Amaro Xavier Ferreira, Hilkias Adachi Araújo

E-mail: beatrizsivieiro61@gmail.com

Graduação em Medicina

O pterígio, uma condição oftalmológica caracterizada pelo crescimento anômalo de tecido na superfície corneana é associado à exposição crônica à luz ultravioleta (UV) e irritantes ambientais, especialmente em regiões com alta exposição solar, como Oiapoque próximo à linha do Equador. Os sintomas incluem distorções na visão, sensação de corpo estranho nos olhos e vermelhidão. Este estudo objetivou analisar como fatores ambientais, como a exposição solar intensa em Oiapoque, influenciam o desenvolvimento e progressão do pterígio. A região geográfica específica e seu clima são pontos-chaves de investigação, buscando fornecer informações úteis para a prevenção e conscientização sobre o pterígio entre os residentes. Foi realizado uma análise quantitativa por meio de formulários preenchidos ao longo dos exames oftalmológicos, abordando a prevalência do pterígio e o perfil demográfico dos participantes. A parcela da população mais acometida foram: mulheres entre 40 e 59 anos com vida profissional ativa. Conclui-se que o fator ambiental é uma variável-chave que deve ser analisada profundamente, que uma abordagem que incorpora diversas disciplinas e uma estratégia preventiva efetiva desempenham um papel crucial na gestão das questões de saúde, assegurando uma melhoria significativa na qualidade de vida. É essencial promover iniciativas que visem proporcionar cuidados médicos de alta qualidade em áreas remotas, como a região do Oiapoque, no estado do Amapá, por meio de expedições semelhantes àquela realizada pelo projeto "Aluno Sem Fronteiras: Na Estrada".





Caracterização da população atendida no ambulatório multiprofissional de nutrição e psicologia de gestação de alto risco no município de Araras – SP

PE-08

Frederico França Rezende, Daniela Silveira, Michelle Cristina de Sousa Pedroso e Fátima Aparecida Henrique Lotufo

E-mail: frederico1193@gmail.com
Graduação em Medicina

O estudo objetivou oferecer atendimento nutricional e psicológico para as gestantes de alto risco, promover a qualidade de vida e oportunizar ao estudante de medicina do internato de 5º ano a vivência e participação na consulta destas especialidades para ampliar o olhar ao cuidado integral dos pacientes. Foi um estudo transversal e descritivo com amostra de conveniência, sendo os dados do registro dos atendimentos realizados pelo Setor de Nutrição e Psicologia do Ambulatório de Alto de Risco, da Santa Casa de Misericórdia, de Araras/SP, do período de fevereiro a junho de 2023, além desses dados foram registradas as queixas psicológicas do primeiro atendimento e o número de encaminhamentos para outros serviços. Os resultados coletados no ambulatório de alto risco da Santa Casa de Misericórdia, no primeiro semestre de 2023, mostrou um total de 42 atendimentos pelo departamento de Nutrição, sendo 25 gestantes com média de idades 28,3 anos e idade gestacional na chegada ao ambulatório de 23,8 semanas, sendo 72% dessas pacientes em estado de Segurança Alimentar. Em relação ao serviço de Psicologia, foram computados 43 atendimentos, sendo 23 gestantes com média de idade de 30 e idade gestacional na chegada do Ambulatório de 19,8 semanas. Ao analisarmos o impacto do atendimento Multiprofissional de nutrição e psicologia, considera-se a relevância de um acompanhamento longitudinal e multiprofissional as gestantes de alto risco, portanto é de fundamental relevância o aprimoramento contínuo desse serviço, a fim de contribuir com o compromisso da gestão hospitalar municipal e qualificação da atenção à saúde da mulher, no ciclo da gestação.



PE-09

Desafios no diagnóstico da doença arterial periférica: o papel do índice hálux-braquial

Leonardo Servato S.M. de Barros, Julio Maganha Gouvêa, Vivian Mei Matuoka, Thiago Paes de Barros De Luccia

E-mail: leosanchesbarros.lm@gmail.com
Graduação em Medicina

O Índice Tornozelo-Braquial (ITB) é reconhecido na detecção da Doença Arterial Periférica (DAP), porém sua acurácia é comprometida em pacientes com rigidez vascular. O Índice Hálux-Braquial (IHB) ganha realce, uma vez que as artérias dos pododáctilos são menos suscetíveis à rigidez, especialmente em pacientes com risco para calcificação vascular e incompressibilidade arterial, como Diabetes Mellitus (DM), pela esclerose de Mönckeberg. O estudo verificou a utilidade do IHB na detecção da DAP em pacientes com DM, sendo realizado de forma observacional transversal a partir dos índices ITB e IHB de 20 pacientes, portadores e não portadores de DM, em uma unidade de Atenção Básica de Araras-SP. Os dados foram coletados de forma sistematizada, com aparelhos padronizados para medidas antropométricas do paciente. Ao comparar os IHB de pacientes com DM aos sem DM, observou-se significativa diferença, enquanto o ITB não evidenciou valores clinicamente relevantes. O IHB reduzido na amostra de pacientes com DM sugere uma perfusão distal já prejudicada, enquanto o ITB é incapaz

de indicar alteração. O valor do IHB em pacientes com DM mostrou-se globalmente menor que o IHB em pacientes sem DM, enquanto o ITB não apresentou variações clinicamente significativas na mesma amostra. Com isso, ainda que se trate de um estudo em andamento, já é possível observar potencial valor preditivo de má perfusão periférica, e maior sensibilidade do IHB em avaliar DAP em pacientes com risco para rigidez vascular. Dessa forma, o estudo deve ampliar sua amostra, observando os diferentes níveis de atenção à saúde e processos de sedimentação do aparelho de medida de pressão de quirodáctilos e pododáctilos.



PE-10

Perfil epidemiológico da população com escabiose atendida durante a ação social “alunos sem fronteiras: na estrada” na cidade de OIAPOQUE – AP

Guilherme Domingues da Silva, Julia Romano Favoretti, Pedro Dantas Guilherme, Luiza Carminatti, Julio Maganha Gouvêa, Nathalia Carbinatti Franzini

E-mail: gui96dr@gmail.com
Graduação em Medicina

Escabiose é uma doença cutânea contagiosa causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* var. *hominis* e representa um desafio para a saúde pública, pois tem alta prevalência em países tropicais e comunidades indígenas. Na cidade de Oiapoque, a escabiose é uma preocupação de saúde relevante, dadas as condições socioeconômicas e climáticas. A escabiose pode levar a complicações como infecções bacterianas, infecções de pele e sepse. O objetivo do estudo foi analisar o perfil epidemiológico segundo a raça/cor, sexo, idade e local de moradia das pessoas com escabiose atendidas durante a ação social “Alunos sem fronteiras: na estrada”, na cidade de Oiapoque. Trata-se de um estudo descritivo. O estudo tem como cenário a cidade de Oiapoque- AP. Foram utilizados registros das fichas de atendimentos realizados em ação social no local de estudo. Foram empregadas as variáveis sexo, raça/cor, idade e local de moradia. Foi descrito um total de 75 casos de doenças que atingem pele e fâneros. Desses, 28% dos casos correspondem à escabiose, sendo mais frequente no sexo masculino (61%), entre os pardos (76%), na faixa etária entre 1 e 4 anos (52%) e na população urbana (76%). Conclui-se que Escabiose é comum entre as doenças de pele e fâneros no Oiapoque. Pardos, masculinos, com idade entre 1 e 4, da zona urbana foram os mais acometidos. Estudos devem ser realizados para descobrir a incidência de casos e fatores de riscos relacionados.



PE-11

Uso de métodos contraceptivos por população atendida no município de OIAPOQUE - AP

Ian Gravinez Guirro, Giovanna Xavier de Almeida, Julia da Silva Grilo, Julia Romano Favoretti, Paulo Henrique Flores Dotto, Juliana Saideles da Silveira

E-mail: ian-guirro@hotmail.com
Graduação em Medicina

A contracepção tem papel fundamental na saúde sexual e reprodutiva das mulheres, existindo diversos métodos contraceptivos disponíveis, sendo estes reversíveis ou irreversíveis. É importante que seja escolhido o melhor método individualmente e a dupla proteção deve ser sempre levada em consideração. O estudo foi realizado de forma transversal e quantitativo com pacientes usuários do

serviço de saúde do município de Oiapoque - AP de três Unidades Básicas de Saúde e Hospital Estadual do Oiapoque, analisando a taxa de uso de métodos contraceptivos reversíveis de barreira (preservativo masculino) e hormonais, pela população feminina residente no município de Oiapoque - AP, que recebeu atendimento médico em Ginecologia e Obstetrícia (GO), durante a expedição em saúde realizada no município citado, pelo projeto "Alunos Sem Fronteiras: Na Estrada," entre 17 de junho e 24 de junho de 2023, correlacionando o uso dos métodos contraceptivos com: idade, estado civil, grau de escolaridade, ter ou não filhos, etnia e vida sexual ativa. Aproximadamente 40% das mulheres entrevistadas afirmaram não fazer uso de nenhum tipo de método contraceptivo, sendo que a maioria possuía idade entre 30 e 40 anos, ensino fundamental completo, casadas, autodeclaradas como pardas, com filhos e vida sexualmente ativa. Conclui-se dos resultados obtidos e avaliações deles que é necessária a criação de políticas públicas direcionadas às mulheres mais afetadas, segundo as variáveis analisadas, com o intuito de prevenir tanto disseminação e aquisição de ISTs quanto gestações indesejadas.



PE-12

Análise da tendência de internações por embolia pulmonar em pacientes jovens no Brasil no período de 2012 a 2022

Julio Maganha Gouvêa, Vivian Mei Matuoka, Leonardo Servato Sanches Martins de Barros, Patrícia Maria Wiziack Zago

E-mail: julio.mgouvea@gmail.com
Graduação em Medicina

A Embolia Pulmonar (EP) é uma afecção clínica grave, que se insere no contexto das doenças cardiovasculares, responsáveis por cerca de 17 milhões de mortes anualmente. No Brasil, a população jovem carece de novas avaliações sobre os aspectos epidemiológicos, importantes para a implementação de estratégias de saúde pública. Analisamos o perfil epidemiológico das internações em menores de 40 anos por EP no Brasil, entre 2012 e 2022. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo e de análise de série temporal. Os dados foram coletados através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Observa-se uma tendência de aumento nas internações por EP em menores de 40 anos, mais evidente a partir de 2020, coincidindo com o início da pandemia de COVID-19. Em menores de 20 anos, há uma tendência constante ao longo dos anos. Nota-se que o número de internações aumenta gradualmente com a idade, mais pronunciado entre 30 e 39 anos e concentrando 59% das internações. Observou-se um aumento progressivo anual dos custos hospitalares, com um aumento mais acentuado a partir de 2020. Reforçamos a importância de considerar a EP como um diagnóstico possível, mesmo em pacientes jovens para o diagnóstico precoce e do tratamento oportuno, especialmente diante dessa tendência preocupante de aumento nas internações. Conclui-se que em menores de 20 anos, há uma tendência constante de internação ao longo dos anos. Nota-se que o número de internações aumenta gradualmente com a idade, mais pronunciado entre 30 e 39 anos e concentrando 59% das internações.





PE-13

Cobertura vacinal da poliomielite, nas regiões brasileiras, no estado de São Paulo e no município de Araras/SP, entre os anos de 2012 e 2023

Ymara Camila Dantas Ferreira, Gabriela da Silva Rokembach, Angelita Messias Martins, Dyana Carolina Teixeira Trevisan, Ester Roberta Assad Arçari, Jenyfer Tainá Fernandes, Mariana Carla Silva Santos, Lisie Tocci Justo

E-mail: ymarafferreira@outlook.com
Graduação em Medicina

A poliomielite acomete principalmente crianças menores de 5 anos de idade. É uma doença altamente contagiosa causada pelo poliovírus. Os sintomas geralmente são semelhantes aos da gripe. Entretanto, 1 a cada 200 infectados pode apresentar acometimento do sistema nervoso causando paralisia permanente de membros. Para combatê-la deve-se manter alta as taxas de cobertura vacinal (CV). Tem-se por objetivo comparar a CV dos imunobiológicos “Poliomielite Geral”, “Poliomielite 4 anos” e “Poliomielite 1o Reforço”, nas 5 regiões brasileiras, no Estado de São Paulo e no município de Araras-SP, no período de 2012 a 2023. Realizou-se um estudo descritivo de base populacional, utilizando dados secundários alojados no DATASUS sobre a CV dos imunobiológicos. Os dados foram organizados no Excel e a análise estatística foi a descritiva por meio de tabelas e gráficos. No período estudado a CV da região Centro-Oeste foi a região que retardou maior cobertura de Poliomielite Geral, enquanto a região Sul possuiu maior cobertura de Poliomielite 1o Reforço e Poliomielite 4 anos. Acerca dos imunobiológicos de reforço para Poliomielite, a CV da Poliomielite 4 anos foi a menor, em todas as regiões brasileiras e em Araras-SP. De forma geral, todos os três imunobiológicos da Poliomielite apresentaram queda de cobertura em 2020 e 2021. Conclui-se que ao longo dos anos estudados notou-se que a cobertura vacinal da poliomielite geral, poliomielite 4 anos e poliomielite 1o reforço apresentou importantes oscilações que, no entanto, após pandemia demonstram uma considerável ascendência. Nesse sentido, o primeiro trimestre de 2023 evidencia uma possível tendência de elevação dos valores de cobertura vacinal.



PE-14

Uma análise global dos dados de fichas de atendimentos em pediatria de uma expedição em saúde no OIAPOQUE – AP em junho de 2023

Igor da Cunha Pires, Amanda Caroline Bernardes, Evaldo Monteiro de Magalhães Neto, Guilherme Simões Jardim, Luccas Pedro Panini, Vinicius de Oliveira Siqueira, Vinícius Henrique Bernardes, Elizabeth Regina de Melo Cabral

E-mail: igorcpires@icloud.com
Graduação em Medicina

A experiência de campo promovida pelo projeto Alunos Sem Fronteiras entre 17 e 23 de junho de 2023, em Oiapoque-AP, focou na pediatria, atendendo 377 pacientes. A coleta de dados incluiu informações socioeconômicas e de saúde, analisadas por faixa etária, sexo, etnia, habitação, queixas e diagnósticos. A maioria dos pacientes tinha entre 2 e 7 anos (43%) e residia em áreas urbanas (53%), com equilíbrio entre gêneros. A etnia predominante foi parda (194), seguida por branca (52) e indígena (48). As principais queixas incluíram gripe, tosse e coriza (40,58%) e manchas na pele (14,06%). As hipóteses diagnósticas relacionaram-se a infecções respiratórias (28,85%) e dermatites (8,97%). É importante notar que a expedição coincidiu com o período sazonal de infecções respiratórias, com alta incidência na região. Além disso, os atendimentos de rotina representaram 18,27% das consultas. Em resumo, a

expedição destacou a demanda por serviços de saúde de baixa e média complexidade na região e ressaltou o impacto positivo do projeto Alunos Sem Fronteiras na promoção da saúde infantil. O estudo conclui que a expedição pediátrica atendeu principalmente crianças pardas de 2 a 7 anos, urbanas, sem diferenças de gênero. Queixas comuns: problemas respiratórios, lesões de pele, rotina e febre. Hipóteses: infecções respiratórias, dermatites e rotina.



Avaliação da mortalidade por varizes

PE-15

Gabriel Giannini Mendonça, Catharinne Biaseto, Eduarda Lopes da Silva, Giovanna Fagnone, Isabela Moura, Isadora Roldão, Julia Romano Favoretti, Carla Aparecida Faccio Bosnardo

E-mail: gabrielgiannini_27@hotmail.com
Graduação em Medicina

As varizes são uma condição médica caracterizada por veias dilatadas e tortuosas, que geralmente afetam os membros inferiores. A prevalência de varizes varia de acordo com a região do mundo, sendo mais elevada em países desenvolvidos, como Estados Unidos e países europeus. No Brasil, estima-se que 10-30% da população adulta seja afetada pela doença, com uma incidência maior no sexo feminino, com proporção de cerca de 2:1. O presente estudo tem como objetivo avaliar a taxa de mortalidade relacionada às varizes e suas complicações, por região do Brasil. Para realizar a pesquisa, utilizamos a ferramenta TABNET DATASUS para examinar os índices de mortalidade por varizes dos membros inferiores em homens e mulheres nos últimos cinco anos. Os resultados obtidos indicam que a taxa de mortalidade por varizes varia de acordo com a região do Brasil. A região Sudeste apresentou o maior número de óbitos, o que pode ser explicado pela densidade populacional da região. Com base nos dados coletados, podemos concluir que a taxa de mortalidade relacionada às varizes e suas complicações varia de acordo com a região do Brasil. A análise dos dados pode auxiliar na identificação de medidas preventivas e no desenvolvimento de políticas públicas de saúde voltadas para a redução da incidência de complicações graves relacionadas à doença.



Prevalência de vulvovaginites e vaginoses em população indígena atendida no município de OIAPOQUE – AP

PE-16

Giovanna Xavier de Almeida, Ian Gravinez Guirro, Julia da Silva Grilo, Julia Romano Favoretti, Paulo Henrique Flores Dotto, Juliana Saideles da Silveira

E-mail: gihxalmeida@hotmail.com
Graduação em Medicina

Segundo Censo Demográfico de 2010, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os povos indígenas que residem no Brasil somam 896.917 pessoas. Já a população indígena do estado do Amapá, segundo Censo Demográfico de 2022, foi registrada em 11.334 pessoas. O município de Oiapoque abriga a maior concentração de população indígena do estado, com 8.088 indivíduos. A população indígena brasileira vive disparidades e enfrenta desafios relacionados a saúde, educação, moradia e saneamento. Assim como todas as mulheres, a população indígena feminina também é muito afetada por afecções do sistema reprodutivo, como as vulvovaginites e vaginoses. O presente estudo

transversal e quantitativo foi realizado com pacientes indígenas do serviço de saúde do município de Oiapoque, AP (três Unidades Básicas de Saúde e Hospital Estadual do Oiapoque) e analisou da prevalência de vulvovaginites e vaginoses na população indígena feminina atendida durante a expedição em saúde realizada no Oiapoque, pelo projeto "Alunos Sem Fronteiras: Na Estrada", entre os dias 17 e 24 de junho de 2023. Cerca de 40% das indígenas entrevistadas receberam o diagnóstico de vulvovaginite/vaginose no momento da consulta ginecológica. As indígenas mais acometidas foram: solteiras, aquelas com vida sexual ativa e aquelas com idade entre 20 e 30 anos.



PE-17

O padrão de consumo de álcool por população ribeirinha em uma região amazônica do Brasil

Ana Júlia Mauri Delli Colli, Ana Beatriz Reis Aranha, Gabrielle Fernanda Cerbarro, Giovanna Villar dos Santos, Laís Palma Vicente, Vitória Sereno Silva, Elizabeth Regina de Melo Cabral

E-mail: anajulia.mauridc@gmail.com

Graduação em Medicina

O consumo excessivo de álcool representa uma preocupação para a saúde pública, por ser considerado um importante fator de risco para o aumento da taxa de mortalidade e de incapacidades e por estar associado ao risco de desenvolvimento de problemas de saúde diversos. Conhecer as populações mais vulneráveis dentro de um território permite traçar estratégias, visando diminuir o impacto do consumo abusivo de álcool e suas complicações no âmbito socioeconômico e de saúde. O trabalho objetivou uma análise estatística do perfil de consumo de álcool entre os ribeirinhos para compreender a dinâmica populacional e o impacto das variáveis (idade, sexo, religião, etnia, estado civil, número de filhos, renda familiar, escolaridade e idade do primeiro contato com o álcool) no padrão de consumo alcoólico e relacionar as variáveis socioeconômicas com os resultados encontrados no questionário AUDIT-Alcohol Use Disorders aplicado durante o estudo de um grupo amostral da população ribeirinha local que passou por atendimento pela equipe das ações voluntárias. O questionário continha perguntas de caracterização sociodemográfica, teste CAGE e teste AUDIT. Os princípios éticos gerais da declaração de Helsinque da Associação Médica Mundial foram respeitados. Os ribeirinhos apresentaram uma alta exposição ao consumo de álcool, o que torna necessária a adoção de estratégias de prevenção e de educação em saúde quanto ao uso nocivo, principalmente na faixa etária mais jovem, grande parte desta exposta pela primeira vez ao álcool antes de completar 20 anos. Conclui-se que é necessário investir em educação, uma vez que a escolaridade se mostrou como fator protetor ao consumo dessa substância.





Violência Interpessoal ou Autoprovocada no Brasil ossificante progressiva no Brasil

TL-01

Milena Prestes, Karina Felisberto Gallo, Manuela Baldrati Cardoso, Thais Helena Afonso M. P Silva, Stefano Pessa, Elizabeth Regina de Melo Cabral

E-mail: prestes2808@gmail.com

Graduação em Medicina

A presente revisão trata de como a violência interpessoal ou autoprovocada interfere diretamente na qualidade de vida de quem a vivência, sendo esse tipo de agravo a respeito da violência contra si, contra outro indivíduo, grupo, raça ou comunidade, com tipos mais frequentes a violência física e psicológica; trabalho escravo; trabalho infantil; tortura física ou psicológica; tráfico de seres humanos; violência sexual; violência financeira. Como objetivo da revisão tem-se a apresentação de dados do agravo de violência interpessoal/autoprovocada e seus mecanismos de notificação, ferramentas inovadoras na base de dados e prevenção, nesse sentido, realizou-se um estudo descritivo de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários, levantamento de dados de violência interpessoal ou autoprovocada das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte, Nordeste nos anos de 2016 a 2021 via dados disponíveis no DATASUS, que possui domínio público. Da presente revisão descritiva, observou-se que existem redes de apoio disponíveis para tal agravo, como o Viva/Sinan que notifica violência contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, indígenas, pessoas com deficiências e população LGBTQIA+. Conclui-se que mostrar a rede de apoio disponível para pessoas que sofrem desse agravo e a garantia do maior sigilo possível (pelo medo da exposição) dessas notificações é de grande valor, principalmente para dar início a linha de cuidado às pessoas em situação de violência, assim, promovendo atenção integral e garantia de direitos pode diminuir a incidência do agravo.



Fibrodysplasia ossificante progressiva no Brasil: desafios e estratégias para criar redes de assistência e educação para uma doença ultrarrara

TL-02

Julia Emilly Silva, Pedro Augusto Patrício do Nascimento, Alessandro Roberto Cruz Lorenzon, Anna Carolina Couto Junqueira, Ian Duran de Azevedo, Alessandro Rozim Zorzi

E-mail: jujuemillysilva@gmail.com

Graduação em Medicina

Fibrodysplasia Ossificante Progressiva (FOP) é uma variedade rara de miosite ossificante que leva à formação de um segundo esqueleto (heterotópico), sendo o distúrbio mais catastrófico de ossificação heterotópica em humanos. Na presente revisão, objetivou-se discutir os desafios e estratégias para criar redes de assistência e educação para indivíduos e famílias afetados pela Fibrodysplasia Ossificante Progressiva (FOP) no Brasil. Como método, realizou-se um estudo qualitativo com revisão da literatura existente sobre FOP no Brasil e discussão sobre as principais questões enfrentadas pelos pacientes e suas famílias, descrição das estratégias implementadas para melhorar o diagnóstico precoce e a disseminação do conhecimento entre os profissionais de saúde. Observou-se do levantamento de revisão que a FOP é uma doença rara e grave que causa ossificação heterotópica, levando a uma perda progressiva da mobilidade. O diagnóstico precoce é fundamental para melhorar o prognóstico dos pacientes e que a literacia e a disseminação do conhecimento são essenciais para garantir que os

profissionais de saúde estejam cientes da doença e possam fornecer o tratamento adequado. Infelizmente, a demora para fazer o diagnóstico é causa de complicações importantes. É apresentado um mapa com dados de prevalência regional da doença no Brasil. Além disso, são apresentadas estratégias que estão sendo implementadas para melhorar a assistência aos pacientes e suas famílias, incluindo a criação de centros de referência, a formação de redes de assistência e a colaboração com grupos de defesa dos pacientes. O Brasil está entrando em uma nova era para pacientes com FOP, com o desenvolvimento de políticas para permitir o diagnóstico precoce e melhorar o conhecimento entre os profissionais de saúde.

**TL-03**

Manifestações extraesofágicas da doença do refluxo gastroesofágico na otorrinolaringologia

Letícia Ferracini Severo, Mariana Lima Coelho Silveira

E-mail: leticiaferracinisevero@gmail.com
Graduação em Medicina

A literatura acerca das repercussões extraesofágicas da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é ampla devido a sua alta prevalência na Otorrinolaringologia. Os sintomas, no entanto, apresentam certos padrões de sintomatologia clínica. Como objetivo desta revisão, buscou-se elucidar quais as competências necessárias para um profissional otorrinolaringologista lidar com o sistema aerodigestivo e sintomatologia característica decorrentes de manifestações extraesofágicas da DRGE. Da literatura aferida, um trabalho relata sobre pacientes de 7 meses a 65 anos que apresentaram globus faríngeo (62,5%), queimação retroesternal (37,5%), disfagia (37,5%), regurgitação (37,5%), irritação faríngea (25%), odinofagia (25%), tosse crônica otites e pneumonias de repetição, além de pirose, sendo a tosse crônica isolada um dos achados extraesofágicos mais frequentes. Da literatura reporta-se que os fatores de risco de DRGE estão associados a estilos de vida com baixa realização de atividade física, obesidade, tabagismo, e dieta rica em açúcares, ultraprocessados e gorduras; no exame otorrinolaringológico, podem ser encontradas evidências destas repercussões como a hiperplasia das amígdalas linguais, língua saburrosa, eritema na comissura glótica posterior, irregularidades na mucosa das pregas vocais, eritema e/ou edema dos segmentos da árvore traqueobrônquica, dentre outros. No que diz respeito ao tratamento, este depende da clínica de cada paciente. Conclui-se desta revisão que frente aos efeitos provocados pelos sintomas extraesofágicos da DRGE, o médico otorrinolaringologista deve ater-se à abordagem clínica observada na anamnese.



Cirurgia para reparo de lesões da cartilagem articular do joelho com enxerto de cartilagem triturada e membrana de colágeno

TL-04

Pedro Nascimento, Julia Emilly Silva, Alessandro Roberto Cruz Lorenzon, Anna Carolina Couto Junqueira, Ian Duran de Azevedo, Alessandro Rozim Zorzi

E-mail: pedroaugusto_ppmr.med@outlook.com
Graduação em Medicina

A busca e atualização de métodos promissores para reparo de lesões de cartilagem do joelho é de grande interesse médico e do paciente afetado por essas condições debilitantes. Na presente revisão, buscou-se analisar e sintetizar dados das pesquisas dos resultados após o procedimento de reparo por cartilagem triturada e comparar sua eficácia com técnicas de reparo convencionais. Trata-se de uma revisão sistemática das bases de dados Cochrane, PubMed e Ovid, com critérios de inclusão: defeitos cartilagosos na articulação do joelho e pacientes adultos; critérios de exclusão: pacientes com menos de 18 anos, estudos biomecânicos e estudos em animais. Constatou-se que seis estudos utilizaram cartilagem triturada, sendo em alguns grupos usados cartilagem da borda da própria lesão debridadada, enquanto outros utilizaram cartilagem saudável ou uma combinação de ambas. Os resultados mostraram que o reparo autólogo de cartilagem em uma única etapa levou a melhorias médias significativas nas pontuações dos pacientes nas escalas KOOS, IKDC e na Escala Visual Analógica de Dor. Conclui-se que devido à não necessidade de processamento celular e por ser um procedimento de uma única etapa, a cartilagem triturada é um método promissor para reparo de cartilagem em defeitos pequenos. Apesar das evidências escassas, já existem resultados com cinco anos após a cirurgia.



Reação de hipersensibilidade ao preenchimento com ácido hialurônico, concomitante com infecção por coronavírus - relato de caso

TL-05

Frederico França Rezende, Isadora V. Carvalho, Luisa M. de Assis, Raquel Keller

E-mail: frederico1193@gmail.com
Graduação em Medicina

A incidência de reações de hipersensibilidade a preenchimentos dérmicos com ácido hialurônico está entre 0,3 e 4,5% e é mediada por linfócitos T. Doenças semelhantes à gripe podem desencadear reações imunológicas no local do preenchimento. Os autores relatam o caso de um paciente que apresentou reação de hipersensibilidade ao preenchedor, concomitante à infecção por SARS-Cov 2. Com o crescimento em larga escala dos procedimentos com preenchimentos, houve um aumento das reações alérgicas, tornando a sua identificação essencial para o tratamento adequado, minimizando as consequências deletérias ao paciente. Conclui-se do estudo do caso que a compreensão dessas reações é importante para o diagnóstico e tratamento adequados de reações adversas a preenchimentos dérmicos, especialmente em um cenário de aumento na realização desses procedimentos.





Ação em saúde: prevenção de queda em idosos na casa de repouso “nosso lar”

TL-06

Mateus Seiffert Mattos, Arthur Henrique Teixeira Pavão, Henrique Villa e Vila, Júlia Viol Requi, Julio Maganha Gouvêa, Leonardo Servato Sanches Martins de Barros, Roberta Barros Marchi, Vitória Maria Araújo Torres, Fabiola Holanda Barbosa Fernandez

E-mail: mateusseiffert28@gmail.com

Graduação em Medicina

A queda é um evento comum na população idosa e traz sérias consequências. Pode sinalizar fragilidade ou indicar doença aguda, devendo ser abordada de forma multidisciplinar. Os idosos são a população mais vulnerável a queda, segundo dados do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia a prevalência de quedas em idosos em instituições de longa permanência é de até 50%. É essencial compreender e abordar os fatores de risco que mais se associam às quedas neste grupo vulnerável. Idade avançada, sexo feminino, histórico de queda, imobilidade, baixa aptidão física, fraqueza muscular, equilíbrio diminuído e marcha lenta são fatores que aumentam o risco de queda. Portanto, a abordagem preventiva deve considerar esses fatores. O objetivo da ação foi orientar sobre os riscos e consequências da queda no idoso, além de avaliar as medidas de prevenção de queda no local e sugerir medidas. Foi realizada avaliação geral nos idosos e a maioria apresentava alterações de marcha. Os voluntários também realizaram orientações acerca dos riscos de quedas na população idosa e como preveni-las. O local apresentou mecanismos de prevenção de quedas adequados para a população idosa (corrimões, rampas e tapetes antiderrapantes). Os integrantes da ação em saúde na instituição de longa permanência de idosos realizaram avaliação e orientação sobre medidas para reduzir riscos de queda. Dessa forma, contribuiu com a promoção e prevenção em saúde desta população.



Aspectos epidemiológicos das doenças gastrointestinais no município do Oiapoque-AP

TL-07

Beatriz Siviero de Andrade, Luiza Buzolin Franco, Letícia Ferracini Severo, Héber Barbosa, Iago Guirro, Nathalia Carbinatti Franzini

E-mail: beatrizsivieiro61@gmail.com

Graduação em Medicina

As afecções do trato gastrointestinal (TGI) podem ser de origem idiopática ou causadas por diversos agentes microbianos, incluindo vírus, bactérias e parasitas. O município de Oiapoque-AP é marcado por importante vulnerabilidade em diversos serviços públicos e privados. No âmbito da saúde, a falta de médicos e a dificuldade de implementação de ações de educação e promoção à saúde, refletem diretamente na qualidade de vida da população oiapoquense. O objetivo do estudo consistiu em evidenciar as principais queixas obtidas, durante cinco dias de atendimentos médicos voluntários, prestados na cidade de Oiapoque-AP, através do projeto social “Alunos na Estrada”, sendo coletados dados relativos às assistências realizadas na especialidade de “Clínica Médica”, no período de 19 a 23 de junho de 2023, através de 153 prontuários. Os resultados demonstraram que a maioria dos atendimentos foi com objetivo de rotina, seguido por queixas do trato gênito-urinário, TGI, osteomusculares e outros; ademais, o principal motivo das consultas de TGI foram referentes à dispepsia. Os pacientes receberam as intervenções médicas para as patologias gastrointestinais, caso esse cenário reflita o perfil epidemiológico da população do município, fica evidente a necessidade de uma avaliação mais

cuidadosa acerca dos distúrbios do TGI.



Relato de experiência sobre o 1º workshop de suturas da liga acadêmica de cirurgia plástica

TL-08

Juliana Haddad Fernandez Polete, Beatriz Siviero de Andrade, Wesley Amaro Xavier Ferreira, Anna Paula Pacheco

E-mail: juliana.hfpolete@gmail.com
Graduação em Medicina

O relato procura expor dados sobre o Primeiro Workshop de Suturas da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica, realizado nos dias 14 e 15 de setembro de 2023 para 38 alunos do primeiro ao quinto ano do curso de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, em relação à sua experiência, aproveitamento da aula prática e teórica, assim como do E-book. Para isso, os organizadores desenvolveram um estudo descritivo e quantitativo, pautado no relato de experiência dos discentes organizadores do 1º Workshop de Suturas. Ao final da programação, foi coletado informações sobre a percepção dos alunos acerca dos conteúdos apresentados, conhecimentos adquiridos através da aula teórica, prática e e-book disponibilizado, bem como a experiência dos diretores da liga acadêmica em ajudar a tirar dúvidas. Através do Workshop foi possível contribuir de forma eficaz com o conhecimento e prática dos alunos da São Leopoldo Mandic – Araras, principalmente com os alunos do 1º e 2º ano, uma vez que 52,6% tiveram, nele, o seu primeiro contato com a sutura. Dos 38 alunos inscritos 86,8% concordam totalmente que o e-book ajudou para a revisão dos conteúdos da aula teórica. Ainda, as aulas teórica e prática foram satisfatórias para 76,3%, que concordaram totalmente.



Ação em saúde mental em escola estadual de araras

TL-09

Aline Pimentel Scaglioni, Bruna Petinari, Cezanne Almeida, Júlia Rodrigues, Gabrielly Melo, Ana Bartelega, Tássia Fraga Bastos

E-mail: alinescaglioni@gmail.com
Graduação em Medicina

O bullying e o cyberbullying são cenários muito presentes na vida das crianças e adolescentes de hoje em dia, principalmente no meio estudantil. As escolas, cada vez mais, acabam sendo marcadas pela agressividade, discriminação e intimidação do bullying, o que gera alterações nas dinâmicas das relações intrapessoais e interpessoais. O objetivo desse trabalho é justamente relatar uma abordagem sobre os efeitos do bullying e cyberbullying em uma escola do município de Araras. Através desse projeto, nosso grupo desenvolveu uma dinâmica que consistia nas crianças refletirem sobre os fatos que as deixam irritadas e como elas lidam com esses sentimentos; as respostas foram escritas em um papel e amassado para ser usado como analogia para o impacto permanente do bullying na vida de um indivíduo. Além dessa dinâmica, realizamos outra atividade na qual as crianças escreveram três palavras que já haviam ouvido ou lido sobre elas mesmas e a partir disso, pudemos analisar a quantidade de palavras que eram direcionadas de forma pejorativa às crianças, e como elas marcaram as suas vidas. Os alunos se

sentiram à vontade para interagirem mais, o que nos possibilitou trazer à tona as formas como a agressão do bullying e do cyberbullying se manifestam, ressaltando o quão perigosas e erradas essas ações são e quais medidas devem ser tomadas. Ao término das atividades, tornou-se evidente a importância da dinâmica para as crianças, bem como a disposição delas em deixarem de serem vítimas ou autoras do bullying.



A criação da liga acadêmica de simulação realística na faculdade de medicina

TL-10

Nayara Alves dos Reis Santos, Eduarda Braga Rossi, Jannine Gonçalves Feitosa, Simone Araújo de Oliveira Papaiz, Nathália de Moraes Lebeis Nery, Brenno Belazi Nery de Souza Campos

E-mail: nayaraalvesdosreis@gmail.com

Graduação em Medicina

A Simulação Realística é um avanço educacional na Medicina, uma vez que oferece uma experiência prática segura e imersiva. Do passado à evolução dos simuladores atuais, ela desempenha um papel essencial no treinamento médico, já que permite o desenvolvimento de habilidades clínicas, liderança e trabalho em equipe, os quais são essenciais para a prática médica moderna. A criação da Liga Acadêmica de Simulação Realística (LASIM) na SLMandic Araras em 2023 atendeu à necessidade de proporcionar um ambiente realista e integrado aos alunos. O grupo de estudos ministrou aulas teóricas sobre os fundamentos, enquanto as aulas práticas, incluindo a habilidade de inserção da Cânula Orofaríngea, foram realizadas em manequim próprio. O Cenário de Simulação também foi criado pelos ligantes e executado em robôs de alta fidelidade no Centro de Simulação Realística. A LASIM é de extrema importância para o desenvolvimento do estudante de Medicina da SLMandic Araras que seja se destacar no campo profissional devido a qualificação, segurança e desenvolvimento de técnicas precisas e corretas.



Ação em higiene pessoal na escola Profª Adélia Quintiliano Moreira

TL-11

Mariana Meira Lorusso, Julia da Silva Grilo, Brunna Kelley Cruz Neves, Giovanna Vagmacker Coelho, Ivana Daniela César

E-mail: maalorusso14@gmail.com

Graduação em Medicina

A proposta de ação foi incentivar o cuidado da higiene pessoal, na escola Profª Adélia Quintiliano Moreira, situada no território da UBS Dr. Antônio Simões Pontes, juntamente a equipe de enfermagem da faculdade Fundação Hermínio Ometto FHO. A temática da ação foi definida a pedido da coordenação da escola, com a professora Ivana e grupo de alunos. O público alvo foram as crianças de 3 a 6 anos estudantes da escola referida, do maternal e jardim II. Portanto, para isso, foram realizadas rodas de conversa, com exposição de um boneco confeccionado para apresentar de forma lúdica a higienização de uma criança protagonista da historinha contada. Fizemos a representação dos microrganismos e sujeira no boneco, além de explicar passo a passo e detalhes importantes da limpeza (lavagem de mãos, banho e escovação de dentes). Isso foi

feito com o objetivo de conscientizar as crianças da importância da higiene pessoal, ensinando-as como lavar mão, tomar banho e escovar os dentes. A ação teve alta adesão por parte da escola e alunos dela, fato que mostra a efetividade da atividade. Entretanto, futuras ações podem ser realizadas com os pais, para conscientização, por exemplo, da importância de cortar as unhas das crianças.





SÃO LEOPOLDO
MANDIC

ARARAS



Av. Dona Renata, 71 - Centro, Araras/SP - CEP 13600-001



(19) 3508-0700



atendimento@slmandicararas.edu.br

www.slmandicararas.edu.br